

resumo setorial

13ª edição

02 .dez.2021

CONSTRUÇÃO | resumo setorial da pesquisa com empresários

IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

A 13ª edição da pesquisa “O Impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios” entrevistou, via web, 6.883 microempreendedores individuais e micro e pequenos empresários entre os dias 25 de novembro e 1 de dezembro sobre os efeitos da crise nas suas empresas e sobre que medidas estão sendo tomadas para tentar mitigá-los. O erro amostral é de +/- 1% para um intervalo de confiança de 95%. A seguir, apresentamos os principais resultados para o segmento de construção. Do total de respondentes, 596 são empresários do segmento.

25/nov a
1/dez



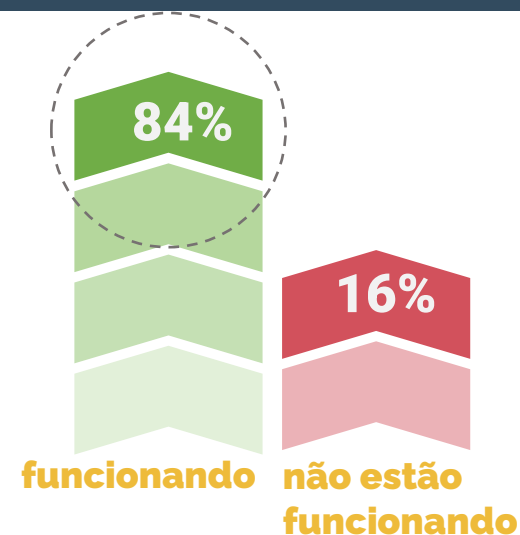
6.883
EMPRESÁRIOS

596
EMPRESÁRIOS DE
CONSTRUÇÃO

27
UF's

1. OPERAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Com o avanço da vacinação e o controle da pandemia, a maior parte das empresas já retornou ao funcionamento. 34% das empresas do segmento estão funcionando da mesma forma que antes da pandemia e 50% funcionando com mudanças, totalizando 84% de portas abertas.



EVOLUÇÃO DE EMPRESAS FUNCIONANDO



2. IMPACTO NAS VENDAS

A maior parte das empresas ainda não obteve resultados nos níveis pré-pandemia. Na construção, 60% das empresas informaram faturamento menor que o esperado em novembro, 20% não tiveram impacto e 14% informaram faturamento superior.

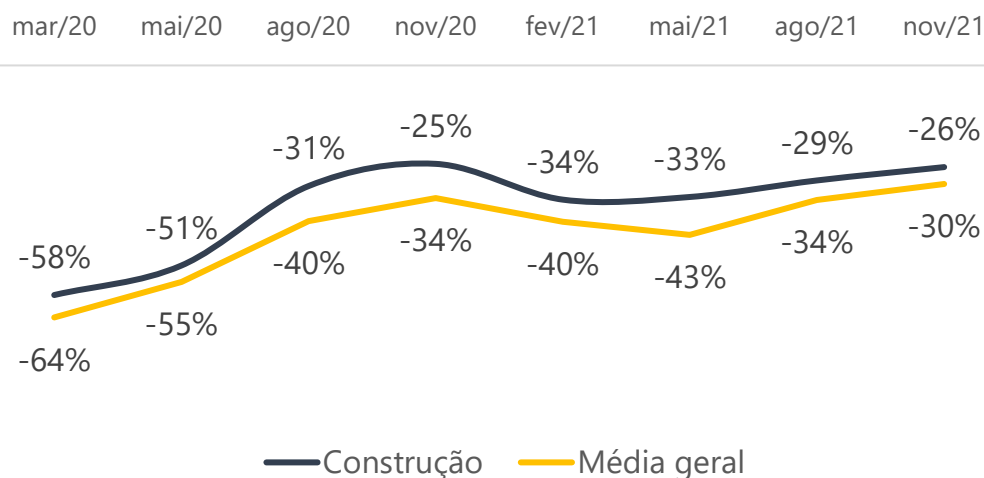


CONSTRUÇÃO

13ª PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

No primeiro semestre de 2021, houve interrupção na recuperação do faturamento de forma generalizada. Em agosto, a construção reverteu a tendência de queda, e agora em novembro manteve a tendência de queda com -26%. O segmento está melhor que a média geral da economia, que chegou a -30%. Em alguns segmentos, é possível notar que a recuperação está sendo impactada por fatores como inflação e redução no consumo.

Faturamento mensal
(em comparação com um mês normal)



3. Dificuldades

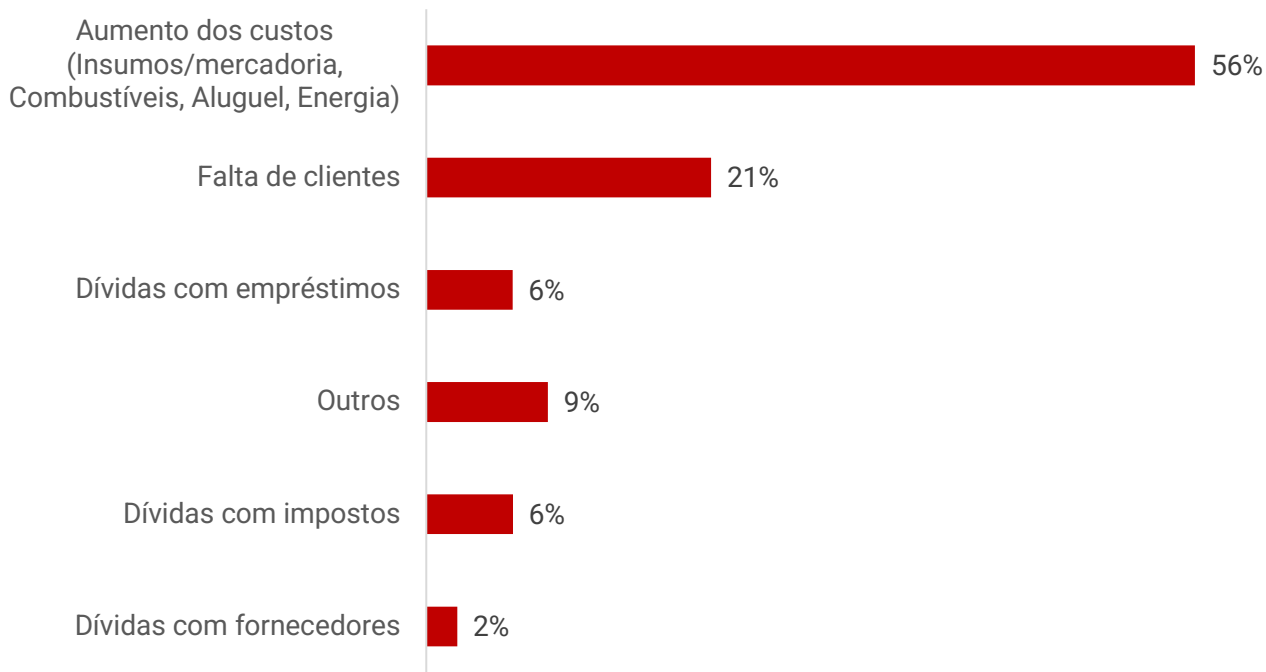


56%

INDICARAM AUMENTO DE CUSTOS

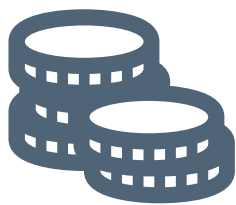
Para as empresas do segmento, o aumento de custos é o fator que mais dificulta o retorno à situação financeira de antes da pandemia, com 56% das empresas indicando esse problema. Em segundo lugar, a falta de clientes é também um fator importante, apontada por 21% das empresas do construção.

O que mais dificulta a sua empresa a voltar à situação financeira de antes da pandemia?



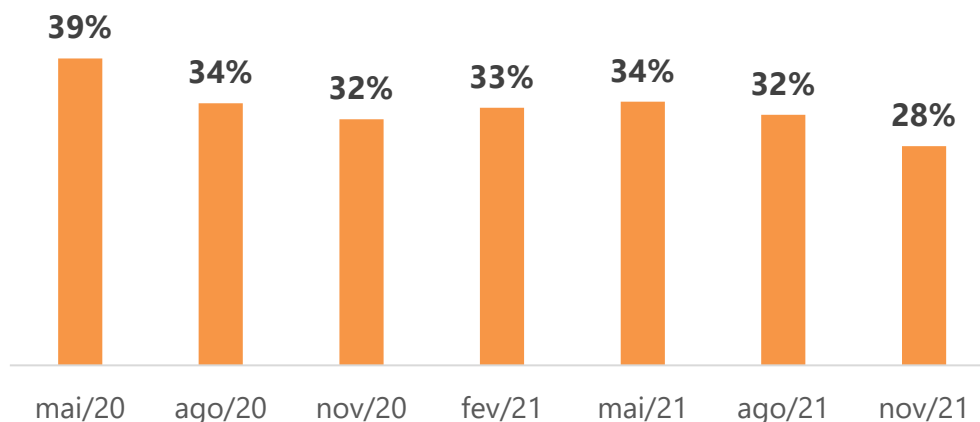
4. ENDIVIDAMENTO

Percentual de empresas com dívidas/empréstimos em atraso



28%

têm dívidas ou empréstimos em atraso.



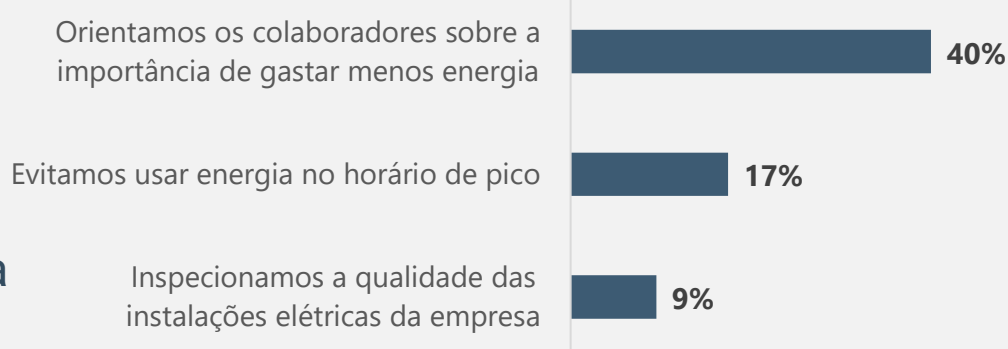
5. ENERGIA

Principais medidas adotadas para redução do consumo de energia elétrica:



64%

das empresas tomaram alguma medida para economizar energia



6. PERSPECTIVAS

Empresários do segmento esperam que a situação econômica só volte ao normal em 16 meses. Para melhor captar o momento dos empreendedores e suas expectativas, perguntamos sobre qual a frase que melhor representava a fase de sua empresa. Entre os respondentes da construção, 36% relataram ainda terem muita dificuldade de manterem seus negócios, 17% acham que o pior já passou, 29% acham que os desafios trouxeram mudanças positivas e 17% estão animados com as novas possibilidades.



36%

AINDA TÊM MUITA DIFICULDADE EM MANTER O NEGÓCIO



17%

ACHAM QUE O PIOR JÁ PASSOU



29%

ACHAM QUE OS DESAFIOS TROUXERAM MUDANÇAS POSITIVAS



17%

ESTÃO ANIMADOS COM AS NOVAS POSSIBILIDADES